**POTENCIAL DE RISCO NA BIOACUMULAÇÃO DE METAIS EM PEIXES** NO RIO AMAMBAI, ALTO RIO PARANÁ, BRASIL

**RIVEROS, Adriana Fernandes1** (adrianafernandesriveros@hotmail.com); **VIANA, Lucilene Finoto2** (lucilenefinoto@hotmail.com)**, CARDOSO, Claudia Andrea Lima3** (claudiacardosouems1@gmail.com); **LIMA-JUNIOR, Sidnei Eduardo4** (selimajunior@hotmail.com).

1 Discente do curso de Ciências Biológicas- UEMS-Dourados-MS.

2Discente do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGEBIO), Universidade Federal do Amapá-AP.

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais-UEMS– Dourados-MS.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais-UEMS– Dourados-MS.

O ambiente aquático está constantemente exposto a diversos tipos de poluição, podendo acarretar a bioacumulação de metais em peixes. O estudo teve como objetivo avaliar o potencial de risco na bioacumulação de metais em duas espécies de peixes de interesse comercial (*Prochilodus lineatus e Salminus brasiliensis).* As amostragens foram realizadas entre dezembro de 2014 e julho de 2015, em três pontos de amostragens, visando investigar toda a amplitude do curso do rio Amambai: porção superior (ponto 1), porção média (ponto 2) e foz (ponto 3). Os indivíduos foram coletados com auxílio de redes de espera, com malha variando entre 1,5 a 8,0 cm entre nós adjacentes, e tarrafas. Logo após a coleta, os peixes foram imersos em água gelada *in situ* para reduzir a sua atividade, e posteriormente sacrificados para a análise de metais. Para a análise da concentração de metais, parte do tecido muscular foi separada, entre a nadadeira dorsal e o final do pedúnculo caudal. As amostras foram analisadas no Espectrofotômetro de Absorção Atômica (Shimadzu, modelo AA7000), com atomização em chama, para estimar a concentrações Cd, Pb, Cr, Ni, Fe, Mn, Cu e Zn no tecido muscular dos peixes. A avaliação do quociente de risco foi calculada utilizando os valores de metais detectados nos tecidos dos peixes dividido pela referência Anvisa 2013. Se a avaliação de risco calculada apresentar valor inferior a 1, indica ser pouco provável, a ocorrência de efeitos adversos à saúde humana. No entanto, se for maior que 1 indica que há possibilidade de potenciais efeitos adversos à saúde humana, não carcinogênicos. Em relação a avaliação de riscos, foram analisadas o tecido muscular de 18 *P. lineatus* e 5 de *S. brasiliensis*, para as duas espécies de peixes analisadas não apresentaram valores acima de 1 para todos os metais investigados (Cd, Pb, Cr, Ni, Fe, Mn, Cu e Zn), indicando que não há riscos no consumo para à saúde humana. Em resumo, o consumo constante destas espécies de peixes não causa riscos à saúde humana, porém o Cd e o Pb mesmo em pequenas concentrações podem causar danos a biota aquática, principalmente no sistema nervoso e na reprodução.

**Palavras-chave**: Contaminantes, ambientes aquáticos, Ictiofauna.

**Agradecimentos**: A FUNDECT ao auxílio financeiro do projeto.